

JN. 22/8/82

# WASHINGTON

## EM MAPUTO

Os Estados Unidos anunciaram a disposição de apoiar as investigações ao atentado de ontem em Maputo, no caso de vir a estabelecer-se que a carta semelhante à que se encontra em timbre norte-americano, sobre a qual há fontes diplomáticas, na capital moçambicana. Fontes moçambicanas, falando-se em relação do testemunho, revelaram que a carta semelhante que matou Ruth First e foi ouwas três vezes com timbre do SADEX de Washington. Anteontem, o secretário de Estado norte-americano em Maputo, William Toradell, agindo sob instruções da Secretaria de Estado em Washington, comunicou oficialmente às autoridades moçambicanas a intenção do seu país. Entretanto, o primeiro-ministro português descreveu como «inqualificáveis» o atentado e lamentou, «com profunda emoção», a perda de uma vida e os ferimentos causados. A sua posição é assumida numa mensagem ao presidente Samora Machel, cujo abraço relaciona com a sua ausência de Lisboa. Por sua vez, Alvaro Cunhal também repudiou o atentado, integrando-o «no contexto de novos actos de agressão, terrorismo e banditismo lançados pelos racistas sul-africanos, apoiados pelo imperialismo».